

Notícias Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC • Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do seu Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIII - Nº 590 - JANEIRO DE 2008



2008

Rumo a novas conquistas

Muitos desafios aguardam a categoria bancária neste 2008. Depois de expressivos avanços no ano que terminou, como se pode conferir na página 3, é hora de acelerar em direção a novas conquistas. Para começar, o bancário ganha a partir desta edição um jornal reformulado em forma e conteúdo, cujo principal enfoque continua sendo a defesa de seus interesses.

* Leia ainda - Orçamento aprovado. Pg 2 / Férias com desconto. Pg 4

Notas

Menos IR, mais dinheiro no bolso

Augusto Coelho



Já está vigorando a correção de 4,5% da tabela do Imposto de Renda (IR). Com isso, mais contribuintes passam à condição de isentos, vez que os mais beneficiados são os que têm ganho líquido (após desconto do INSS e do valor de R\$ 132,05 por dependente) de R\$ 1.313,70 a R\$ 1.372,81, pois deixam de pagar o imposto pela alíquota de 15%. O compromisso do governo de corrigir anualmente a tabela em 4,5% é conquista dos trabalhadores, que pressionaram pela correção das alíquotas (foto). Durante os oito anos do governo FHC a tabela do IR só foi corrigida uma vez, deixando um déficit de 39,5%. De 1996 até dezembro de 2004 a defasagem chegava a 63,42%.

Dieese revela elo entre as fusões e demissões

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou estudo que mostra em detalhes como as fusões e aquisições ocorridas nos últimos anos provocaram milhares de demissões no setor bancário "como forma de reduzir os gastos totais, e, em particular as despesas de pessoal", segundo trecho da nota técnica. O documento chega num momento em que mais uma vez a categoria luta para que uma fusão não resulte em dispensas – no caso, entre o Santander e o ABN – e pede a ratificação, pelo governo brasileiro, da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas. Veja mais sobre o estudo no http://www.spbancarios.com.br/download/16/fusaobancaria_dieese.pdf

Saúde Caixa

Campanha busca melhorias no plano

Principal problema é o descredenciamento de médicos, hospitais e clínicas do Grande ABC

Discutir e estabelecer metas para melhorar o plano Saúde Caixa é o objetivo da campanha lançada pelo Sindicato neste mês de janeiro e que já começa a mobilizar os funcionários do banco. Entre as várias avaliações e sugestões recebidas pela entidade estão denúncias de descredenciamento de médicos, escassez de profissionais, hospitais e clínicas na região do Grande ABC. "A parcela descontada mensalmente em nosso salário deveria garantir melhor atendimento", apontou uma bancária.

O descredenciamento de especialistas cria situações ruins para os pacientes, já que a relação de confiança entre médico e paciente é fundamental e nesse caso é necessário recomeçar o tratamento com outro profissional. "Embora o Saúde Caixa teoricamente seja muito bom e cubra quase todas as especialidades e necessidades médicas, a verdade é ele está perdendo credenciados na região", destaca a presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, também funcionária da Caixa Federal.

Segundo Rita, a campanha lançada pelo Sindicato quer buscar mais informações sobre este problema, detectando onde ele ocorre e, claro, coletando as sugestões para melhorias em cada região. "Com isso teremos um panorama geral da situação. Estas questões serão apresentadas para a Caixa e, assim, poderemos pressionar e cobrar as mudanças de forma mais efetiva", aponta. O Saúde Caixa também será abordado em plenárias com os trabalhadores, como ocorreu no último dia 10 (veja coluna Notas na pg. 3). Para participar da campanha basta encaminhar um e-mail para o Sindicato, no endereço imprensa@bancariosabc.org.br



DESPESAS	Orçam. Projeção 2008
Pessoal	
Salários	210.000,00
INSS	95.000,00
FGTS	17.000,00
Outros Encargos	12.000,00
Convênio Médico	50.000,00
Vale-Refeição/Alimentação	110.000,00
Vale-Transporte	36.000,00
	530.000,00

Honorários e Diretoria	Orçamento Projeção 2008
Ajuda de Custo	106.000,00
Honorários Profiss. PF	66.000,00
Honorários Profiss. PJ	66.000,00
	238.000,00

Manutenções	Orçamento Projeção 2008
Equipamentos	20.000,00
Veículos	8.000,00
Software	11.000,00
Imóveis	2.000,00
	41.000,00

Materiais	Orçamento Projeção 2008
Escritório	20.000,00
Cons./Limp./Copa /Cozinha	12.000,00
	32.000,00

Administrativo	Orçamento Projeção 2008
Aluguel	24.000,00
Condução / Táxi	2.000,00
Combustíveis	17.000,00
Estacionamento	5.000,00
Telefone / Fax	58.000,00
Internet / Speedy	5.000,00
Água / Energia Elétrica	9.000,00
Jornais / Revistas	6.000,00
Seguros	12.000,00
Correio	20.000,00
Condomínio	7.000,00
Despesas Tributárias	12.000,00
Despesas Financeiras	14.000,00
Refeições / Lanches	1.000,00
Editais - Publicação	5.000,00
	197.000,00

Secretarias	Orçamento Projeção 2008
Imprensa	220.000,00
Comum. - Revistas / Jornais	50.000,00
Saúde	5.000,00
Esporte / Cultura e Lazer	44.000,00
Formação	5.000,00
Presid./Sec. Geral/Tesour.	5.000,00
Relações Sindicais	5.000,00
Jurídico	15.000,00
	349.000,00

Orçamento 2008

DESPESAS	Orçamento Projeção 2008
Contribuições	
CUT	205.000,00
Dieese	11.000,00
Diesat	3.000,00
	219.000,00

Campanhas	Orçamento Projeção 2008
Campanha Salarial	80.000,00
Campanhas Específicas	12.000,00
Campanha Sindicalização	10.000,00
Contribuições Entid. Movim.	20.000,00
Eventos em Geral	10.000,00
Viagens e Estádias	6.000,00
Seminários / Congressos	15.000,00
	153.000,00

Manutenção - Clube	Orçamento Projeção 2008
Manutenção Geral	5.000,00
	5.000,00

Diversos	Orçamento Projeção 2008
despesas Devolução	2.000,00
	2.000,00

Depreciações	110.000,00
Superáv. + C15vit do exercício	359.000,00

Total Despesas	2.235.000,00
-----------------------	---------------------

RECEITA	Orçamento Projeção 2008
Mensalidades	1.500.000,00
Contribuição Sindical	350.000,00
Contribuição Assistencial	200.000,00
Receitas Aluguéis	8.000,00
Receitas Esportes	3.000,00
Receitas Processos Judiciais	40.000,00
Receitas Sucumb. / Honor.	40.000,00
Receitas Convenções	1.000,00
Receitas Financeiras	30.000,00
Receitas Diversas	3.000,00
Receitas C.C.V. / C.C.P	60.000,00
Total Receitas	2.235.000,00

Panorama

Categoria obtém conquistas, mas há muita luta pela frente

O ano que terminou foi marcado por avanços na estrutura negocial, um novo direito incorporado à CCT e concessão de bolsas de estudo; 2008 vai exigir novas mobilizações

O ano de 2007 foi marcado por muita luta e expressivas conquistas para a categoria bancária. A campanha salarial, que já começou com a marca da inovação – discutindo de **forma temática** as reivindicações da pauta – resultou na incorporação da **13ª cesta-alimentação na Convenção Coletiva**, direito que agora ninguém mais tira dos trabalhadores.

Além do **reajuste salarial superior à inflação**, com aumento real, renovação do aditivo da **PLR** e manutenção de direitos como **vale-refeição**, **cesta-alimentação** e **auxílio-creche**, entre outros, 2007 também produziu bons resultados na negociação por banco.

No **Unibanco**, por exemplo, foi conquistada **bolsa de estudos**. O auxílio-educação corresponderá a 70% da mensalidade (teto de R\$ 320) e matrícula. Serão mil bolsas com validade para a primeira gra-



PLR. Também foi conquistado o **auxílio-educação** - mil bolsas correspondendo a 50% da mensalidade e teto de R\$ 300.

No **Itaú**, após meses de negociação, também veio a bolsa-educação. São 1.400 para custear 50% do valor das mensalidades, com teto de R\$ 320 e critérios de distribuição elaborados em conjunto com os representantes dos trabalhadores. As inscrições têm início no próximo **dia 14**. Também aumentou o valor da PCR (o mesmo para todos), sem metas individuais e não compensável de nenhum programa de remuneração próprio nem da PLR.

Em outras instituições, as discussões prosseguem para garantir novas conquistas. No caso do auxílio-educação, entre os grandes bancos ape-

nas o **Bradesco** ainda não atendeu à reivindicação, mas abriu caminho para a negociação. Os trabalhadores do banco participaram ativamente da campanha salarial e foram os que mais aderiram à campanha de sindicalização. Na **Caixa Federal** também continua o empenho para que sejam definidas melhorias em itens como **PCS** e **Saúde**

Caixa. Ali foi conquistada revisão da **CI** que limitava o pagamento de substituição em cargo comissionado, **parcelamento de dívida** do Saúde Caixa, **PLR** maior que a da Fenaban, **reintegração** de demitidos pelo RH-008 e direito à **menor taxa de juros** de consignação nominal.

No **Banco do Brasil** houve avanços na questão da **isonomia**, acordos na **Previ e Cassi**, **PLR** negociada já para os dois semestres, reajuste no **PCS** (incorporação dos R\$ 33) e implantação da **CCP**. Lutas expres-



Defesa do emprego e de melhores salários...

sivas **contra demissões e privatizações** também marcaram o ano dos funcionários do **ABN Real** e **Nossa Caixa**, respectivamente. Nesse último ganhou pontos a busca pela **transparência** exigida pelo movimento sindical, com o Tribunal de Contas determinando o exame de contratos firmados entre o banco e a **Asbace**. Após denúncias de irregularidades, a Justiça também anulou a eleição da **Uscesp**.

“Em 2007, mais uma vez os bancários tiveram de ir às ruas e demonstrar sua capacidade de organização. A mobilização deu resultados, mas é claro que ainda temos muito a conquistar neste 2008”, destaca o diretor de imprensa e funcionário do Santander Banespa Ageu Ribeiro. Entre as principais bandeiras, lembra Ageu, estão a luta contra a dispensa imotivada (ratificação da convenção 158 da OIT) e a garantia do emprego frente à ameaça de fusões e privatizações.

De olho no site

Caixa e BB fazem plenárias

O Sindicato promoveu em 10 de janeiro passado uma plenária com delegados sindicais e representantes de agências da Caixa Federal para discussão e atualização das negociações sobre PCS, PLR e Plano de Saúde (*veja mais sobre este último item na página 2*). Agora, novas reuniões nas agências serão agendadas pela entidade para discussão dos temas com todos os bancários. Na mesma data, reuniram-se delegados e representantes do Banco do Brasil para definir estratégias em 2008.

Delegados sindicais tomam posse

Aconteceu no finalzinho do ano, no último 20 de dezembro, a posse oficial dos delegados sindicais eleitos do Banco do Brasil. O mandato destes novos representantes prossegue até 31 de agosto de 2008. Confira a relação dos eleitos e votos recebidos: Milton Hidehiro Kobo Jr - agência Portugal (98 votos); Martinho Marques Feitosa - agência SBC (64); Samanta Rocha de Azevedo - agência Mauá (63); Daniel Ricardo Rubio - agência Goiás (58); Cristiane Santos - agência Paulicéia (54); Cesário Funari Neto - agência Matriz (53); Daniel Neves - agência Vila Pires (39); Lindomar Elídio da Silva - agência Ribeirão Pires (30). Os votos válidos foram 459; brancos 16 e, nulos, 8.

Tarifas bancárias: o que vale após 30 de abril

O Conselho Monetário Nacional reduziu para 20 os serviços que podem ser cobrados pelos bancos dos clientes. Estas novas regras passam a vigorar a partir de 30 de abril, e estão incluídas numa categoria que o Conselho classificou como **serviços prioritários**. Todos os bancos também terão que usar os mesmos nomes dados àquele tipo de tarifa, o que também foi descrito pelo CMN. Os bancos só poderão reajustar as tarifas a cada seis meses.



... mobilizou categoria em 2007

duação. Os interessados devem fazer a inscrição até o próximo 20 de janeiro. Já no **Santander Banespa** as conquistas incluíram a **renovação do aditivo** à CCT pelo segundo ano consecutivo. A principal é que os **programas próprios de remuneração** não serão descontados da

Lazer

Sócio: aproveite os descontos em hotéis pelo Brasil e... boa viagem!

São várias as opções para aproveitar as férias de janeiro com conforto e economia

Janeiro é mês de férias escolares e muitas famílias seguem rumo à praia ou campo para recarregar as energias no novo ano. Se você ainda não fez as malas, fique sabendo que o Sindicato tem convênios com dezenas de hotéis e pousadas em vários pontos do País, todos com desconto para o sócio. Confira algumas alternativas para estadia do bancário sindicalizado mas, como se trata de período de alta procura, cheque com antecedência a disponibilidade de atendimento. Para uma pesquisa mais ampla, acesse o www.bancariosabc.org.br

Pousada do Príncipe-Parati- RJ

Tem piscina, bar, sala de estar com TV por assinatura e área verde. Diária inclui café da manhã completo. Sindicalizados têm 10% de desconto na alta temporada e 20% na baixa. Informações e reservas pelo (24) 3371-2266, com Rodrigo, ou pelo www.pousadadoprincipe.com.br

Porto Seguro

No centro da cidade baiana ou na agitada praia de Taperapuan, sindicalizados podem se hospedar em um dos endereços da rede Pau Brasil de Hotéis. Os pacotes, com 8% de desconto para sindicalizados, incluem café da manhã e city tour. Hotéis com piscina, restaurante e salão de jogos. Passeios de escuna e visitas a Coroa Alta, Trancoso e Arraial d'Ajuda. Informações: 3258-4002, ramais 123 e 107 ou www.turismosimples.com.br/paubrasil

Pousada dos Bem-te-vis-Piedade (SP)

No meio da mata, no quilômetro 94 da rodovia Ibiúna-Piedade (SP), com piscina, salão de jo-



Paraty: Cidade histórica que vale a pena conhecer

gos, trilhas, passeio a cavalo e visita a criação de animais e a cachoeiras. Bancários sindicalizados e dependentes têm 10% de desconto nas diárias e pagamento em até quatro vezes. Informações e reservas pelo (15) 3244-3206, ou www.pousadadosbemtevis.com.br

Chalés Estrela do Mar-Ubatuba (SP)

São 18 chalés localizados na praia do Lázaro, com acomodações para até 5 pessoas. Dispõem de quarto, sala, cozinha completa, banheiro, área de serviço privativa, TV e ventilador de teto. O condomínio possui piscina, quiosques com churrasqueiras, jardins, praça e estacionamento. Sindicalizados têm 10% de desconto na baixa temporada. Informações pelos telefones 6591-0537/ 6914-8083 ou pelo site www.chalesestreladomar.com.br

Atenção ao dirigir

O final de 2007 marcou um péssimo desempenho dos motoristas brasileiros, com aumento dos casos de mortes nas estradas. A imprudência é apontada como a principal causa deste trágico balanço, e muitas vidas poderiam ser poupadas com alguns cuidados básicos, como não beber antes de dirigir, não ingerir remédios ou outras substâncias que causem sonolência ou excitação, manter a calma ao volante e evitar disputar espaço com outros motoristas de forma ostensiva.

A melhor direção é sempre a defensiva, o que inclui entre os cuidados usar sempre o cinto de segurança, prever um possível acidente e ser capaz de evitá-lo, não abusar da auto-confiança, não aceitar provocações e desafios e cuidar para ver e ser visto. Já os cuidados com o carro são simples, mas indispensáveis, como fazer checagem para conferir nível de óleo, da água, as condições dos freios, dos pneus e do limpador de pára-brisas.

